

Indicadores de alterações bucais e a frequência de atendimentos odontológicos de uma unidade de queimados

Nascimento, I. L. M. ¹; Caminha, R. G. D. ¹; Santos P. S. S. ¹.

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Universidade de São Paulo

Objetivo: Verificar a quantidade de indicadores de saúde bucal, frequência de atendimentos odontológicos e o perfil dos pacientes queimados durante a internação hospitalar. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de dados retrospectivos, através da análise de dados tratados de prontuários eletrônicos de uma unidade de queimados hospitalar. Foram avaliados 27 pacientes e foram realizados o total de 74 atendimentos, no período de 2015 a 2023, a cada atendimento foi realizado o Bedside Oral Exam (BOE), indicador de saúde bucal. **Resultados:** Os resultados mostraram a relação da escala de gravidade do BOE (índice) e a frequência de atendimentos odontológicos durante esse período. Sendo que dos 72 atendimentos, 1,35% não foi registrado o BOE; 4,05% obtiveram índice 8; 10,81% obtiveram índice 9; 27,02% índice 10; 25,67% índice 11; 10,81% índice 12; 6,75% índice 13; 4,05% índice 14; 4,05% índice 15; 4,05% índice 16 e 1,35% obteve índice 18. **Conclusão:** Os resultados mostraram através dos indicadores de alterações bucais um número significativo de alterações conforme o índice e sua gravidade, além da necessidade recorrente de atendimento odontológico a esses pacientes durante a internação. Sendo assim, a partir dos dados contidos nos prontuários eletrônicos identifica-se a relevância do cirurgião-dentista capacitado na avaliação, tratamento e prevenção de lesões e doenças bucais em pacientes queimados hospitalizados.

Fomento: CAPES

Categoria: PESQUISA